

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	23000
Semestre, idem	12000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	12650
Brazil (m. f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas

EDITOR

A. JOAQUIM DA SILVEIRA

ESCRITORIO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNÚNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
Nº corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Os autógraphos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES, 1 DE MARÇO



AZEVEDO MACHADO

Passa hoje o primeiro anniversario do fallecimento de Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, o merito fundador do nosso obscuro bi-semanario.

A actual redacção do «Commercio de Guimarães» cumpre o doloroso mas imperativo dever de commemorar este dia de triste recordação, lançando aqui, n'este logar, que o saudoso extinto tantas vezes illustrou com a sua penna modesta, mas sincera, a expressão da sua homenagem, tão singela quanto sentida, á querida memoria do antigo camarada.

«Les morts sont vite» —os mortos esquecem depressa. E no entanto, a nossa lembrança é tão viva, que facilmente consegue apagar a perspectiva d'um anno de distancia, embora, um anno de labutar continuo e cortado de imprevistos acontecimentos.

E' que foi bem funda a impressão que a sua vida-modelo deixou nos que o conheceram de mais perto.

Grande tenacidade no trabalho, aliada a uma tal ou qual iniciativa pessoal, rectidão na conducta leal e honrada, firmeza de caracter abonando uma rara isempção, amor dos seus e da terra que lhe foi berço, emfim todas as virtudes civicas e domesticas que nobilitam um homem—todas se perderam em Antonio Joaquim d'Azevedo Machado.

E' pois com immensa magua que hoje desfolhamos a nossa corôa de saudades na campa do cidadão honesto e do exemplar che-

fe de familia que ha um anno a morte arrancou ao carinhoso amor de sua inconsolavel esposa e de seus extremos filhinhos, á estima dos seus correligionarios, e ao respeito de todos.

Honramos assim, humildemente, a sua memoria querida.

A SITUAÇÃO

Não ha que duvidar. A crise nacional, prevista desde 1885, declarada aguda em 1891, entra perfim n'uma phase aguda, aproxima-se do seu mais grave momento. Nas classes dirigentes, no mundo politico, bem como na grande massa da nação, a proximidade d'uma hora negra e fatal nos destinos d'este desgraçado paiz, é (excusamos de dissimular!) uma inabalavel convicção, uma angustiosa certeza.

Procura-se ainda dar ás finanças do Estado uma apparencia de vida por meios artificiaes, empregando expedientes sem alcance, que são como os balões do oxygenio applicados aos pulmões quasi inertes d'um moribundo. Mas os proprios que tentam esse extremo recurso, sabem bem, em sua consciencia, que elle não representa mais do que o prolongamento d'uma agonia...

Singular caso o nosso! Quando a nossa raça, em trez annos de guerras ultramarinas, demonstra a vitalidade admiravel das suas grandes qualidades moraes, das suas caracteristicas historicas; quando a velha arvore do heroismo portuguez, que todos julgavam dessejada e quasi secca, se desentranha em novos rebentos gloriosos, que a nós proprios nos surpreendem; quando um povo, com as tradições do trabalho quasi inteiramente perdidas, revoluciona, n'um esforço admiravel, a sua economia e mostra a mais alta capaci-

dade productora, nacionalizando as industrias mais diversas; quando uma tentativa politica deixou provada a governabilidade d'um paiz, que se suppunha irreductivel á disciplina da auctoridade pela dupla resistencia d'um dissolvente espirito de rebellião, já irrepreavel, e do furioso e cego heroismo dos politicos de officio, dos caciques locais, dos partidarios enegrumenos e facciosos; quando todas estas provas de felizes disposições moraes e economicas asseguravam a possibilidade de reorganisar em solidas bases de governo a nossa politica desorientada e a nossa administração relaxada e frôuxa—é que, agravada pelo influxo de circunstancias de caracter externo e por incurias, erros e faltas de culpa propria, a questão financeira assume proporções de tal forma graves que ameaça subverter, com uma desastrada solução, todos esses preciosos elementos de renascimento nacional, que desde alguns annos se vinham tão esperançosamente manifestando.

A verdade é esta: nós, hoje, apenas temos uma questão melindrosa e difficil—a questão financeira. Mas esta é por tal forma complexa, que abrange e congloba em si todas as outras, pois que a sua solução ha de fatalmente affectar a questão da nossa independencia economica, a questão da integridade do dominio ultramarino e, como consequencia d'estas, a propria questão da ordem publica.

A nossa situação financeira não é de insolvencia absoluta, porque o nosso activo economico é infinitamente superior ao passivo; mas é de insolvencia temporaria, momentanea e parcial, pelo que respeita aos encargos da divida publica. A alta cambial subsequente a 1893 tornou inexequivel o convenio então pactuado. E ou temos de impôr ao paiz novos sacrificios, decerto incomportaveis, ou temos de defrontar-nos com os cre-

dores externos n'uma pendencia, em que tudo leva a crer que, como mais fracos, acabaremos por ser vehicidos e esmagados. Se não temos, pois, artes de levar os nossos credores a uma nova concordata, o dilemma é simples; á primeira suspensão de pagamentos, ou uma tutoria ou uma execução! ou a administração estrangeira, mais ou menos claramente imposta, ou a perda d'alguma ou d'algumas das nossas colonias.

Curvar se-ha o paiz ante a primeira solução? Aceital-a-ha sem protestos violentos? Por honra nossa, não o posso crer! Franca, brutal e desmascarada ou rebuçada em formulas que visem a salvar as apparencias—essa humilhação não a podemos receber senão com o joelho do adversario sobre o peito e as nossas ultimas armas partidas na defeza desesperada da dignidade nacional. Então... talvez! Quanto á segunda solução, sabe-se já, por experiencia, o que o paiz julga a seu respeito. Sejam quaes forem as convicções particulares, as idéas pessoas de cada homem publico sobre este assumpto, nenhum ha que, como ministro da corôa, ouse assignar o contracto de alienação d'um palmo dos nossos territorios ultramarinos a favor de uma qualquer potencia estrangeira. Não discuto já se alliviar-mo-nos do peso d'uma grande parte da nossa divida, mediante a cessão de dominios que não representem para nós beneficio apreciavel, seria um acto de bom senso politico e de boa administração. O facto positivo é que tal politica, por excellente que a possamos achar, é antipathica ao paiz, repugna á opinião publica e está, portanto, posta fóra de jogo, com rasões bastantes.

Por estas duas portas não ha, pois, para nós, saída airosa nem accetavel. Mas são ellas (podemos d'isto estar certos!) as que os credores externos hão de, por via dos seus governos, lentamente forçar, se a nos-

sa diplomacia não conseguir um regimen concordatario que nos desopprima de momento do peso de encargos com que não podemos, ainda que nos imponha, de futuro, compensações ás facilidades agora concedidas. Hão de ser essas duas portas o objectivo principal dos ataques dos governos estrangeiros, como representantes dos interesses dos seus nacionaes—e não ha ninguem que não esteja convencido de que a violencia tentada contra uma ou outra será o inicio de extraordinarios e gravissimos acontecimentos internos...

Evite-os quem tem o dever de os evitar, por obrigação civica e por lealdade politica para com quem lhe passou ás mãos as insignias do poder. E se as soluções praticas são já impossiveis, se o desastre se não evitar, se temos de soffrer um grande revez e uma grande humilhação—ao menos supportemol-o com dignidade e com honra, sem nodoa ou desaire para as nossas tradições, com sacrificio de fazendas e sacrificio de vidas até, mas sem a minima quebra do brio nacional e sem o menor compromisso que affecte a nossa plena, integra e absoluta independencia—quer economica, quer politica.

L. DE M.

Escola Industrial "Francisco d'Hollanda"

Segundo o seu velho costume de aquilatar as nossas palavras pelo prisma do mais apaixonado facciosismo, accusa-nos o «Vimaranense» de querermos apoucar o valor da iniciativa do sr. João de Mello, porque, a propósito da publicação que fizemos do extracto official do discurso do illustre deputado por Celorico de Basto, lembramos a s. ex.^a que se quizesse propugnar pelos interesses da terra que

le foi berço, mostrasse ao sr. ministro das obras publicas e a camara, onde diga um ente tem a sento, a necessidade da creação immediata d'uma officina, como sendo talvez o unico meio de impedir que a frequencia da nossa escola industrial diminua progressivamente um modo assustivamente e esteja sob a ameaça da supressão que a nova reforma de 14 de dezembro passado estabeleceu.

O «Vimar nense» não responde e muito menos procura refutar as nossas observações; e por isso podiamos dispensar-nos de lhe replicar.

Fazemol-o porem para melhor esclarecimento e orientação dos leitores.

As escolas industriaes visam principalmente, segundo as proprias palavras do relatório que precede aquelle decreto, á formação de operarios ou a ministrarlhes conhecimentos complementares e necessarios ao perfeito desempenho das suas profissões; foram quasi que exclusivamente, creadas paraelles, para assim mais de perto occorrer ás necessidades das classes propriamente fabris.

Ora a organização real da escola industrial «Francisco d'Hollanda», «emquanto o poder legislativo, d'harmonia com as nossas circumstancias economicas, o não auctorise», não passa d'uma escola de desenho industrial, tendo a mais 3 disciplinas sem relação alguma directa com as variadas profissões da classe fabril de Guimarães. Mais nada: nem um só trabalho officinal.

E se a organização da nossa escola «Francisco d'Hollanda» não corresponde ás necessidades industriaes do nosso concelho, porque não ministra aos seus alumnos nenhum ensino actual abandonando indubitavelmente a escola. Isto é intuitivo.

Para obviar a este gravissimo perigo é que lembramos ao sr. João de Mello a necessidade de propugnar pela creação immediata d'uma officina.

Boletim das salas

O sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques foi na sexta-feira passada ao Porto, expressamente para assistir á missa, que, na igreja de Santo Idefonso d'aquella cidade, se celebrou, em suffragio da alma de seu saudoso thio sr. conde de Castro Solla.

S. ex. regressou n'esse mesmo dia á noite a esta cidade.

Passa no proximo dia 9 o anniversario natalicio do sabio archeologo portuguez sr. dr. Francisco Martins Gouveia de Moraes Sarmiento.

Faz egualmente annos n'esse da o nosso presado amigo e distincto patricio sr. José Martins de Queiroz Minotes, que actualmente reside na sua casa do Salgueiral.

D'aqui lhe epderemoos o nosso cartão de parabens muito sinceros.

Passa hoje egualmente o anniversario natalicio do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, muito digno e illustrado presidente da camara municipal.

As nossas affectuosas felicitações.

Tem estado gravemente enfermo o nosso estimado amigo sr. Antonio José Lage, importante fabricante de couros da Corredoura. Desejamos-lhe muitas melhoras.

Ao nosso excellento collaborador sr. Domingos Guimarães, e ao nosso presadissimo amigo sr. João Gualdino Pereira, bemquisto negociante d'esta praça, enviamos o nosso cartão de sentidos pezames pelo fallecimento de seu cunhado e primo sr. Delfim José Monteiro Guimarães, proprietario da *Mala da Europa* e secretario da redacção do *Seculo*.

A estes nossos estimados collegas lirizimos tambem a expressão da nossa condolencia.

Tem estado entre nós o revd. Lmiz Maria d'Abreu Campo Santo, provincial da Companhia de Jesus em Portugal e antigo superior da residencia de S. Barnabé.

Tem estado ligeiramente doente mas já se acha completamente restabelecido o sr. José Ferreira de Freitas, activo amanuense da camara municipal d'este concelho.

De Lisboa, regressou no ultimo domingo á noite, acompanhada de sua exm.ª esposa, o nosso excellento amigo sr. Rodrigo José Leite Dias, conceituado pharmaceutico d'esta cidade.

Está quasi restabelecido da grave enfermidade que ultimamente o acommetten o honrado negociante d'esta praça sr. Manoel José dos Santos.

Os nossos cumprimentos.

Tambem tem sentido consideraveis melhoras o sr. Abilio Fernandes.

Estimamos sinceramente.

Infelizmente continua enferma a exm.ª sr.ª D. Elisa Fernandes, filha mais velha do sr. Serafim dos Anjos Fernandes, estimado negociante d'esta cidade.

Partiu para Braga o nosso estimado patricio e presado amigo sr. João Amaral.

Vimos ha dias n'esta cidade o sr. dr. Arthur Vieira de Castro, distincto cavalheiro de Fafe.

Já regressaram a Coimbra, onde frequentam a Universidade, os academicos snrs: Alberto Margaride, Albino Gomes, Francisco Ferreira, Gaspar de Abreu de Lima, Joaquim Paul e João de Barros.

Já regressou de Castello de Paiva o nosso bom amigo e distincto professor de desenho da Escola Industrial sr. Augusto Maria Coelho Pinto.

Vimos hoje aqui o sr. Alva-

ro Ferreira Guimarães, considerado negociante da Povoia de Lanhoso.

NOTICIARIO

Missas

Por ser hoje o primeiro anniversario do fallecimento do ex-director e proprietario d'este jornal sr. Antonio Joaquim de Azevedo Machado, celebrou-se na capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos uma missa em suffragio da alma do saudoso extinto.

Ao religioso acto assistiu toda a familia do finado.

Tambem se celebra amanhã, pelas 9 horas, na igreja de S. Francisco, uma missa do 7.º dia em suffragio da alma da exm.ª sr.ª D. Maria Emilia d'Anunciação Silva e Costa.

No logar respectivo vae o convite.

Estrada da Costa

Iniciaram-se hontem os trabalhos dos lanços arrematados da estrada de Guimarães á Costa, estrada que merece as sympathias de todos os vimaranenses.

Foi uma felicidade que do emprestimo contrahido para a construção d'outras estradas concelhias sobrasse capita! para a construção d'esta. E' caso para felicitar a camara e dar os emboras aos entusiastas da estrada da Penha que ainda agora esperam pelo tão *esperado e fallado* subsidio do governo.

Ainda virá, é de crer... pelo menos acredita-o toda a gente.

Em signal de regosio pelos trabalhos encetados uma philarmónica percorreu hontem as ruas da cidade e foram lançados ao ar grande numero de foguetes.

Sociedade Martins Sarmiento

Na quarta feira da proxima semana 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã, dia do anniversario natalicio do illustre e sabio archeologo sr. dr. Francisco Martins Gouveia de Moraes Sarmiento, realisar-se-ha segundo o costume dos annos anteriores a sessão solenne com que a Sociedade Martins Sarmiento commemora aquelle anniversario e o anniversario da sua installação.

Serão lidas allocções pelo sr. presidente da camara (que é quem presidirá á sessão), e pelo sr. presidente da direcção da Sociedade, tendo lugar em seguida a distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das escolas primarias do concelho.

Segundo nos dizem foi convidado para tomar parte n'esta sessão solenne o nosso illustre patricio sr. dr. José Joaquim da Silva Pereira Galdis, decano dos professores do Lyceu de Braga.

A Syndicancia

Retiramos para o proximo numero o nosso artigo—A Syndicancia—para commemorarmos o primeiro anniversario do fallecimento do saudoso fundador do «Commercio de Guimarães», e para darmos logar á publicação do excellento artigo—A situação—devido á penna d'um dos publicistas portuguezes mais distinctos.

Retiramos para o proximo numero o nosso artigo—A Syndicancia—para commemorarmos o primeiro anniversario do fallecimento do saudoso fundador do «Commercio de Guimarães», e para darmos logar á publicação do excellento artigo—A situação—devido á penna d'um dos publicistas portuguezes mais distinctos.

O caso do curandeiro

N'uma local sob a epigrapha «Recetta fatal»—diz o «Commercio do Minho» ao seu ultimo numero:

«Foi ultimamente afluado um curandeiro da freguezia de Serzedello, concelho de Guimarães, que ministrava jalapa em p'ia a uma mulher que se lhe foi queixar de dores de estomago, consequentes de um parto.

O medicamento produziu a morte da infeliz.»

E' menos verdadeira esta noticia.

Eis como o caso se passou: Por officio do procho de Santa Maria de Infias constou ao digno delegado do procurador regio n'esta comarca, que fallecera Amelia de Faria, casada que era com João Duarte, do logar da Barreira, d'aquella freguezia, havendo suspeitas de crime.

Em vista d'isso aquelle magistrado requereu a exhumação e autopsia do cadaver da fallecida a que se procedeu no dia 11 do corrente com os peritos snrs. drs. Mattos Chaves e Anthero Campos da Silva, reconhecendo-se que não houve crime.

Com effeito no dia indicado pelas 11 horas da manhã compareceram no cemiterio publico da freguezia de Infias os snrs. drs. José dos Santos Duarte Pimenta, metristimo juiz de direito, Antonio Vicente Leal de Sampaio, digno delegado do procurador regio, Augusto Alfredo de Mattos Chaves, e Anthero Campos da Silva, e os snrs. Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas, escrivão do 2.º officio e Antonio Pereira da Costa, official de diligencias.

Antes de se proceder ao respectivo exame foi ouvido o viuvo da fallecida que declarou o seguinte: sua mulher tendo tido um filho ha algumas semanas, na noite de 2 para 3 do corrente sentiu-se bastante doente com uma dor na barriga pelo que resolveu ir consultar o curandeiro de Serzedello que costumava vir por aquelles sitios a algumas casas quando chamado e que já ha tempos applicara um remedio á sua fallecida mulher, com o qual se deu muito bem. Como sua mulher não voltasse á hora que a esperava, poz-se a caminho de Serzedello e chegando a casa do curandeiro encontrou-a deitada em uma cama, dizendo que se sentia peor, ao que o curandeiro atalhou tranquillizando-o declarando e aconselhando-o a que fosse para casa socegar a familia e que voltasse no dia seguinte para acompanhar sua mulher; elle declarante assim fez, e chegando a casa depois de accomodar os filhos deitou-se; seria meia noite appareceu-lhe á porta de casa o curandeiro a preveni-lo de que a mulher estava peor. Seguiu novamente para Serzedello tudo encontrar a mulher morta em casa do curandeiro.

Depois d'esta declaração do viuvo da fallecida procedeu-se á autopsia declarando os peritos que procedendo á abertura da cavidade craneana encontraram pelo exame microscopico o cerebro normal, parecendo-lhes haver adherencias antigas da dura-mater no vertice n'uma area de pequena extensão. Na cavidade thoraxica nada encontraram de anormal. Na cavidade abdominal encontraram grande derrame seropurulento misturado com fezes. As relações normaes das visceras estavam desfeitas ou perdidas com as adherencias encontradas. Echymoses extensas ao longo do intestino delgado e n'uma ou n'outra d'ellas e chymoses perfurações completas. O utero apresentava o quadruplo do seu volume normal, apresentando, depois d'aberto, 3 guaeas de metrite. D'onde concluíram que houve uma metrite a que succedeu uma pelvi-peritonite e que as perfurações intestinaes dando sahida ao liquido feculoide para a cavidade peritoneal deviam ter produzido a morte rapida.

Como a autopsia do cadaver denunciasse a não existencia de crime, o dignissimo agente do ministerio publico, como o «Commercio de Guimarães» já noticiou, apenas deu a sua queixa contra o curandeiro, porque sem titulo legitimo, nem habilitações, e inculcando-se perito na arte de curar, para o que a lei exige habilitações especiaes, tem andado habitualmente, e fazendo d'isso profissão, visitando doentes, recetando-lhes medicamentos e recebendo remuneração pecuniaria pelos serviços que presta.

Novo Café

Abriu-se ante-hontem ao publico um novo café situado no Campo de D. Affonso Henriques.

Está montado com bastante asseio e muita limpeza.

E' seu proprietario o sr. José Maria do Souto, dono do *Hotel Avenida*, a quem desejamos que faça bom negocio.

Fallecimento

Fallecer ultimamente n'esta cidade a exm.ª sr.ª D. Rosa Bernardina da Silva Ribeiro, viuva do fallecido advogado sr. dr. José Nepomuceno da Silva Ribeiro e mãe do sr. Antonio Alfredo da Silva Ribeiro, distincto 1.º tenente da armada e sogra dos snrs. dr. Antonio Julio de Lacerda e João Baptista Sampaio.

Os officios de corpo presente tiveram logar na igreja da Misericordia, assistindo ao religioso acto grande numero de cavalheiros das relações da familia da extincta.

Tomou a chave do caixão o nosso estimado patricio sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro.

A familia dorida enviamos sentidos pezames.

Sermões em S. Torquato

Segundo o costume dos annos anteriores, realisam-se, em S. Torquato, a expensas da Confraria do SS. Sacramento, sermões em todas as domingas da quaresma, pelas 10 horas da manhã, sendo orador o revd.º Frei Manoel das Chagas.

O primeiro que alli se realizou ante-hontem teve uma extraordinari concorrencia de fieis não só de S. Torquato, mas tambem das freguezias circumvisinhas d'este concelho e dos concelhos de Fafe e Povoia de Lanhoso.

Reunião dos industriaes no Porto

Conforme noticiamos em nosso numero anterior realisou-se no Porto uma reunião de industriaes para apreciar a Nova Carta organica da Companhia de Moçambique, concedida pelo actual ministerio.

As garantias dadas a esta companhia são de tal natureza que justificam sobejamente o alarme da importante classe industrial e commercial.

D'aqui varias casas importantes telegrapharam adherindo ás resoluções da reunião, e outras se fizeram representar.

Rectificação

Não foi a exm.ª D. Christina Carneiro, mas sim a exm.ª D. Christina Martins (Salgueiral), uma das senhoras que tocou ao piano, e muito bem, na *soirée* que se realisou em casa dos snrs. condes de Margaride.

Tambem se fez ouvir com muita distincção Mademoiselle Quintanilha.

Não esteve n'essa *soirée* como mal informados dissemos a exm.ª sr.ª D. Antonia Abreu Vieira.

Nova rua

A Camara Municipal deliberou na sua ultimasesão restabelecer a communição definitiva das ruas da Caldeirã e Villa Flor, para o que vai pedir auctorisacão superior para expropriar os terrenos necessarios.

Fabrica de Papel de Vizella

Na lista dos concorrentes aos premios de honra da exposiçao industrial portugueza de 1897, no Palacio de Crystal, que apresentaram as respectivas memorias até ao dia 21 do corrente, encontra-se o nome do snr. Alvaro Ribeiro, proprietario da Fabrica de Papel de Vizella.

"O Ideal"

Appareceu hontem o 1.º numero d'esta publicação quinzenal litteraria, dedicada ás damas vimeiranesas. Longa e prospera vida é o que desejamos ao novo jornal.

Virgem das Dóres

Com a magnificencia e luzimento dos annos anteriores celebra-se no dia 1 do proximo mez de abril a festividade á Virgem das Dóres, que se venera na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Acceitou o convite para pregar n'esta solemidade o revd.º dr. Porphirio Antonio da Silva, erudito lente cathedratico da faculdade de Theologia e um dos ornamentos mais distinctos da Universidade de Coimbra.

Caneioneiro popular

Vai alta a lua, vai alta, Quem levantaria a lua! Quando a lua assim vai alta Não passeio á tua rua!

O «Rijão»

Segundo lemos no *Jornal de Santo Thyrso* entre os mascaras que andaram pelas ruas sobresabiu Ignacio «Rijão», conhecido leiloeiro d'esta cidade:

«Apresentou-se primeiramente como o rei Gungunhana, pedindo esmola, o que lhe rendeu bastante, e depois como marido a procurar a mulher, que tinha abandonado a sua casa.»

Conferencias quaresmaes

Realisa-se na proxima sexta feira a 2.ª conferencia quaresmal na igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, sendo orador o revd.º João Chrisostomo Rodrigues da Silva, capellão da Confraria de Nossa Senhora do Rosario, erecta no templo da V. O. T. de S. Domingos.

No fim da conferencia cantar-se-ha o *Miserere* e em seguida será exposto o *Passo* até ás 9 horas da noite.

«A Moda d'Hoje»

Publicou-se o n.º 15 da «Moda d'Hoje», excellente jornal de modas e bordados que se publica no Porto.

Eis o summario: *Secção artistica*: Vestidos em bengaline de cor heliotropio, guardado de veludo violeta—*Toilette*

para senhora—Avental de trazer por por casa—*Toilette* de passeio para menina—*Costume* para menino de 6 a 7 annos—Vestido de recepção para menina—Penteados e *costumes* para carnaval—Vestido para menina de 13 a 14 annos—*Toilette* de primavera com corpete—Cabeção de primavera em panno e *moire*—Musica: A minha valsa, por A. R. Gomes.

Secção litteraria: Modas, por D. Margarida Torres—Galeria cor de rosa; *Prece*, de Augusto de Castro—*Rosa desfolhada*, de Achy's Porto Alegre—*Conto*: *Episodio de carnaval*, por Heitor Jorge—Theatros e Bailes—*Expediente*—*Anuncios* etc.

ANNUNCIOS



MISSA

ANTONIO Francisco da Costa, auzente, Felicidade da Gloria da s'villa Costa, Manoel Augusto d'Almeida Ferrelra e Laura Candida da Cunha Guimarães Ferrelra, participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que na quarta-feira, 2 de março, pelas 9 horas da manhã, mandam rezar uma missa na igreja de S. Francisco suffragando a alma de sua saudosa irmã e prima, Maria Emilia d'Annuniação Silva e Costa, agradecendo desde já a todas as pessoas que compareçam a este acto.

Guimarães, 28 de fevereiro de 1898.

2773

Novo curso da aula de piano

do

Conservatorio Real de Lisboa em fasciculos mensaes por assignatura

FORNECEM-SE PROGRAMMAS

BAZAR GERVASIO

Praça de D. Afonso Henriques

GUIMARÃES

2774

Sociedade Martins Sarmiento

ASSEMBLÉA GERAL

É CONVOCADA para o dia 8 do corrente, pelas 5 horas da tarde, a fim de proceder-se á eleição da nova direcção, e ser apresentado e approvedo o projecto da fachada do edificio da Sociedade, a cuja obra se vae dar principio.

Não reunindo numero legal de socios, effectuar-se-

ha no dia 15 immediato, á mesma hora.

Guimarães, 1 de março de 1898.

O vice-secretario,

Joaquim Bernardino Fernandes de Azevedo.

2772

Club Commercial Vimeiranes

POR ordem do Exm.º Snr. Presidente da Assembleia Geral, são convidados os socios d'esta aggremação a reunirem-se no seu edificio, no proximo domingo, 6 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para se proceder á eleição de dous membros de direcção; conforme determina o art. 63 do seu estatuto.

Guimarães, secretaria do Club Commercial Vimeiranes, 1 de março de 1898.

O secretario,

Joaquim Martins Guimarães

2771

Associação Commercial de Guimarães

SÃO convidados os senhores associados a reunir em assemblea geral na sede da Associação no dia 6 de março proximo pelas 3 horas da tarde para se proceder á eleição dos novos corpos gerentes. Não reunindo numero legal fica adiada para o dia 13 á mesma hora.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1898.

O secretario

J. G. Pereira.

2775

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escriptivo abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando o interessado Antonio dos Santos, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, sem prejuizo do seu andamento, assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de seu pae Gaspar da Costa Monteiro, casado e morador que foi no logar do Regallo, na freguezia de Santa Maria Inhas, da mesma comarca, e no qual é inventariante Rosa Alves, viuva que ficou do inventariado.

Guimarães, 13 de novembro de 1897.

O escriptivo

João Joaquim d'Oliveira Basto

Visto

D. Pimenta.

2769

SEDLITZ EM PÓ

O melhor purgante, refrescante e alcalinisador do sangue

PREPARADO PELOS PHARMACEUTICOS

J. B. BIRRA & IRMÃO

123—PRAÇA DE D. PEDRO—124

PORTO

ESTE producto, já bem conhecido do publico, está destinado a um brilhante futuro e propõe-se levar de vencida a todos os seus congeneres

Esmeradamente preparado com as mesmas substancias e segundo os processos de preparação dos sedlitz granulados (de Chanteaud e outros), tem por isso todas as boas qualidades d'estes e leva-lhes ainda a vantagem de ficar mais barato, de ser de uma solubilidade mais rapida e perfeita, de um gosto mais agradável e de um effeito mais suave, sem deixar de ser prompto e seguro.

E', portanto, o nosso **Sedlitz em pó** o melhor preparado hoje conhecido para obter effeitos que é costume exigir-se d'estes productos, e que são, entre outros: **Regularisar as evacuações, normalisar as funcções digestivas e d'absorpção, depurar, refrescar e alcalinisar o sangue, despertar e conservar o appetite, facilitar emãem todos os phenomenos de que depende a nutrição**, que é a base fundamental da vida.

E assim vem elle a constituir não só um poderoso agente therapeutico no tratamento de quaesquer doencas agudas ou chronicas, mas ainda o melhor dos agentes profilactico ou preventivos d'essas doencas e um excellente meio de alcançar a longevidade, como melhor se poderá ver pela leitura do folheto que acompanha cada frasco, o qual leva tambem as instruções sobre o modo de usar.

A's pessoas que ainda não experimentaram pedimos que experimentem, e ao illustrado corpo clinico portuguez pedimos que recomende este nosso producto, certos de que uns e outros nada terão de que se arrepender, antes nos agradecerão como já muitos o tem feito.

Deposito geral na casa preparadora—**J. B. Birra & Irmão.**

Praça de D. Pedro, 124—Porto. A' venda em todas as principaes pharmacias e na Drogeria de F. Alves Pena, Praça de Santa Theresza.—Em Braga: Pharmacia de Francisco Xavier de Palva, Antonio Domingues Alvim, Pipa & Irmão.—Viana: Pharmacia de Duarte P. D. Ribeiro.—Ponte de Lima: Pharmacia de Bruno da Silva Lomba.—Fermil de Basto: João Baptista Ribeiro da Cunha.—Guimarães: Antonio da Cunha Mendes, Rodrigo José Leite Dias.—Coimbra: José Figueiredo & C.ª.—Lisboa: Drogeria de Vicente Pimentel e Quintans, Ribeiro da Costa & C.ª e Pharmacia de Antonio Alves Barata.

E em quasi todas as pharmacias da provincia.

Preço do frasco . . . 300 reis

2767

A. MENDES

Representante da Casa Portuguesa em Liverpool

A. de Carvalho & C.ª

ENCARREGA-SE da venda de fructas e outros generos nos mercados de LONDON, LIVERPOOL, MANCHESTER, HULL e GLASGOU e todos os portos do BRAZIL.

47 INFANTE D. HENRIQUE 1.º

PORTO

nEdereço telegraphico

Telephone n.º 3

Sednem

2760



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

VELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola Portuguesa

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume 700 rs.

Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, Campo do Toural; e no Porto, na livraria Guttemberg, Cancellaria Velha n.º 70.

SANDALO DE MIDY
 Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Supprime a Copaliba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso em negro o nome MIDY.

PARIS, 8, Rue Vivienne
 e nas principaes Pharmacias.

UMA BELLA NOVIDADE
 LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das familias, illustradas

Encyclopediã popular da vida pratica

Cada numero semanal de 32 paginas, nitidamente impressas. 40 reis

Como «brinde» aos seus assignanantes, esta revista oferece volumes de romance, em separado, illustrado arimorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE COELHO

pressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Séstas—Rua Nova do Loureiro, 25 Lisboa.

VISCONDE D'OUQUELLA

AS EXPIAÇÕES

Sexta serie dos salões)

Um volume de 275 paginas 500 reis. Pelo correio 520.

Livraria A. Ferin, rua Novado Almada, 70 e 74—LISBOA.

GRANDE DICCIONARIO

HISTORIA PATRIA

POR

SOUSA MOREIRA

(Membro d' varias sociedades litterarias d' Portugal e Brazil)

Esta obra conterá a recapitulacão da Historia do Brazil. Esta parte é escripta por um escriptor fluminense e constitue o ultimo volume d'esta importante publicacão.

A materia d'esta será dividida por 6 volumes. Cada volume custará 15000 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Souza Moreira, Largo de Santa Thereza, 2—Braga.

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS PORTUGEZAS

Portuguezes e inglezes

EM AFRICA

Romances scientificos, de grande merecimento litterario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensacão no actual momento historico, em que se falla n'uma alliança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 reis.

Recebem-se assignataras na Empreza Editora do Recreio—Lisboa

NOVA REFORMA

Instrucção primaria

Comprehendendo o decreto

de 22 de dezembro de 1894 e os de 11 e 27 de junho de 1895

Envia-se por 100

LIVRARIA ESCOLAR

RUA NOVA DO SOUZA
 BRAGA

Esta livraria publicará no mesmo papel e formato, o regulamento da lei de 22 de dezembro de 1894, que foi publicado na folha official, inserindo tambem em notas toda a legislacão anterior que fica prevalecendo, afim de ficar um unico livro de legislacão escolar.

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1:500. Pelo correio 1:560. Em todas as livrarias.

CATHECISMO DE PERSEVERANÇA

pelo PADRE J. GAUME

Traduzido da ultima edição franceza e revista por um theologo do Porto Para facilitar a acquisicão d'este precioso livro, será distribuido a fasciculos de 46 paginas do texto em 8. grande. Preço de cada fasciculo 100 reis. Para mais esclarecimentos, Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 465—Porto.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos fasciculos de 60 reis semanaes. A obra já se acha completa.

FRANCEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Cordon, 36, 1.º—Lisboa.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhuel contém todos os principios que entrão na composicão do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrhéa. O Morrhuel pelo contrario é bem acceto pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuel um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos, as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuel, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuel, que é un producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio, que pela sua contextura e disposicão de materias muito se difere de outros livros congeneres, está organizado de uma forma clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permite.

São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da nitidez da impressã que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura 120 reis
 Cartonado 160 "
 (Descontos para revender)

À VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.
 Em Torres Vedras—Papellaria e livraria Cabral & Irmão.
 Em Rio Maior—Agencia Escolar.
 E nas principaes livrarias.

JORNAL DE VIAGENS

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicacão illustrada, no seu genero, que tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descripções e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar 2:25 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Deolindo de Castro.

O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, descriptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinado às pessoas que gostem de comida sã e barata; contenda mais de 1:500 receitas usuaves, faceis e economicas, de cozinha, copa e salchicharia, pastelaria, confeitaria, etc.

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:100 rs.

À venda na Relojoaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 10 exemplares tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

Diccionario Manual Etymologico

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significacão e etymologia, encerrando n'um volume muito commodo o que ha de mais essencial n'outras obras mais volumosas e caras do mesmo genero, alem de numerosos dados novos; 1 volume in-oitavo encadernado, de 1:348 paginas, 2:500 reis. Franco de porte para a provincia a quem enviar 2:600 reis em vales do correio á P. Plantier, Fils—Rua Aurea, 154, Lisboa.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 e 61